

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios e Semestre findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
Saldos em 1º de Julho de 2017	635.700	37.582	75.602	(5.956)	-	742.928
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda (Nota 7c)	-	-	-	4.668	-	4.668
Outros eventos:	-	-	-	-	46.852	46.852
Resultado líquido do período	-	-	-	-	46.852	46.852
Destinações:	-	2.343	(41.151)	-	(46.852)	(85.660)
Apropriação de reserva legal (Nota 23)	-	2.343	-	-	(2.343)	-
Constituição de reserva estatutária (Nota 23)	-	-	18.849	-	(18.849)	-
Juros sobre capital pagos (Nota 23)	-	-	-	-	(25.660)	(25.660)
Dividendos pagos (Nota 23)	-	-	(60.000)	-	-	(60.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	635.700	39.925	34.451	(1.288)	-	708.788
Saldos em 1º de janeiro de 2017	635.700	35.417	91.065	(12.571)	-	749.611
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda (Nota 7c)	-	-	-	11.283	-	11.283
Outros eventos:	-	-	(107)	-	90.161	90.054
Provisão Fiança - Resolução CMN 4512 - ajuste inicial	-	-	(107)	-	-	(107)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	90.161	90.161
Destinações:	-	4.508	(56.507)	-	(90.161)	(142.160)
Apropriação de reserva legal (Nota 23)	-	4.508	-	-	(4.508)	-
Constituição de reserva estatutária (Nota 23)	-	-	33.493	-	(33.493)	-
Juros sobre capital pagos (Nota 23)	-	-	-	-	(52.160)	(52.160)
Dividendos pagos (Nota 23)	-	-	(90.000)	-	-	(90.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	635.700	39.925	34.451	(1.288)	-	708.788
Saldos em 1º de janeiro de 2016	635.700	31.626	69.641	(45.962)	-	691.005
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	33.391	-	33.391
Outros eventos:	-	-	-	-	75.815	75.815
Resultado líquido do período	-	-	-	-	75.815	75.815
Destinações:	-	3.791	21.424	-	(75.815)	(50.600)
Apropriação de reserva legal (Nota 23)	-	3.791	-	-	(3.791)	-
Constituição de reserva estatutária (Nota 23)	-	-	21.424	-	(21.424)	-
Juros sobre capital pagos (Nota 23)	-	-	-	-	(50.600)	(50.600)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	635.700	35.417	91.065	(12.571)	-	749.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco Sofisa S.A. ("Sofisa" ou "Banco"), em conjunto com suas empresas controladas e coligadas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e de arrendamento mercantil.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas informações contábeis, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 (R3) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16; e
- CPC 33 - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.424/15.

Em 28 de julho de 2016 foi emitida a Resolução CMN nº 4.512, que dispõe sobre os procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro da provisão passiva para garantias financeiras prestadas. O ajuste inicial decorrente da aplicação desta norma, no montante de R\$ 107, líquido dos efeitos tributários, foi contabilizado em contrapartida à conta de lucros e prejuízos acumulados, como determinado pelo artigo 6º, parágrafo 1º, incisos I e II desta Resolução.

Em 29 de setembro de 2016, foi emitida a Resolução CMN nº 4.524 que dispõe sobre os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento dos efeitos das variações cambiais na conversão de demonstrações financeiras de dependência e de entidade coligada ou controlada no exterior e operações de hedge de variação cambial de dependências ou de investimentos em coligada ou controlada no exterior. Os procedimentos contábeis estabelecidos por esta Resolução devem ser aplicados pelas instituições financeiras de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2017.

Em 19 de setembro de 2016, foi emitida a Carta-Circular BACEN nº 3.782, que dispõe sobre exclusões e alterações de rubricas contábeis no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), para registro de provisões passivas. Os procedimentos contábeis estabelecidos por esta Carta-Circular devem ser aplicados pelas Instituições Financeiras a partir de 1º de janeiro de 2017. O impacto no semestre e exercício, decorrente da aplicação inicial dessa norma, foi a reclassificação dos riscos fiscais como provisão para contingências e, para melhor comparabilidade, os saldos referentes ao período de 2016 foram também reclassificados, conforme notas 19 e 22.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas não controladores nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do exercício.

A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente a outras receitas / outras despesas operacionais.

O efeito da variação cambial do saldo em moeda estrangeira que compõe os recursos de caixa e equivalentes de caixa estão sendo ajustadas na Demonstração do Fluxo de Caixa ao lucro e na variação de caixa e equivalentes de caixa.

As demonstrações financeiras consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes empresas:

CONSOLIDADO SOCIETÁRIO

Controladas Diretas	% Participação	
	31/12/2017	31/12/2016
Sofisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00	100,00
Sata Sociedade de Assessoria Técnica Administrativa Ltda	99,98	99,98
Sofisa Investment Ltd	100,00	100,00
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	99,99	99,99
Trademaster Serviços e Participações S.A.	40,00	40,00
Finectco Companhia Securitizadora de Créditos S.A (b)	99,90	-
Controladas Indiretas (a)		
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda (c)	55,10	52,00
SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda (d)	-	59,50

- Controladas investidas através da Sata Sociedade de Assessoria Técnica Administrativa Ltda.
- Em junho de 2017 o Sofisa subscreveu capital nesta empresa, no montante de R\$ 99 mil, que será integralizado após o arquivamento da Ata na Juceesp. As operações serão iniciadas pós-aprovação de constituição da mesma pelo Banco Central do Brasil.
- Em maio de 2017 foi atualizado de 52,0% para 55,1% o percentual da participação societária da empresa Sata Sociedade de Assessoria Técnica e Administrativa Ltda. na empresa SPE 3.
- Em maio de 2017 foi atualizado de 59,5% para 100% o percentual da participação societária da empresa Sata Sociedade de Assessoria Técnica e Administrativa Ltda ("Sata") na empresa SPE 5.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de Fevereiro de 2018. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

b. Demonstração do fluxo de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelo seguintes efeitos:

- das transações que não envolvem caixa;
 - de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros;
 - de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento; e
 - variação cambial dos valores em moeda estrangeira que integram os saldos de caixa e equivalente de caixa.
- Para fins de comparabilidade, os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, foi eliminada a aplicação relativa à participação de minoritários que não afetou o caixa e foi calculada e destacada pela administração o efeito da variação cambial na demonstração do fluxo de caixa. Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidade e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporários, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de swaps são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- operações com futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e
- operações de swaps - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a Valorização ou a

desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do exercício;
- instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do exercício.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente.

f. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro-rata" dia.

As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

g. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, que está em vigor desde 1 de janeiro de 2012 e conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:

- Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanece integralmente no ativo;
- Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017 ocorreram vendas de ativos financeiros, sem retenção substancial de risco de acordo com a avaliação da Administração, no montante de R\$ 6.246, com apuração de lucro nesta cessão no montante de R\$ 691.

No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017 ocorreram compras de ativos financeiros, com retenção substancial de risco, no montante de R\$ 1.504 (R\$ 724 em 31 de dezembro de 2016).

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A atualização ("accrual") das operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer sua classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo); e (ii) os níveis de risco são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de risco dos seus clientes, os exercícios de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

No quarto trimestre de 2016 o Banco Sofisa iniciou a revisão de todo o seu processo de classificação de risco para devedores duvidosos, adotando um modelo de Credit Scoring que busca, por meio de características dos proponentes de crédito, criar medidas que separem os créditos e operações, segundo a capacidade de pagamento dos devedores, bem como medidas de avaliação de desempenho (estatística de Kolmogorov-Smirnov, conhecida como KS), e assim atribuir a nota de crédito adequada a cada operação. Adicionalmente a Instituição elaborou um estudo que fundamenta a pontuação adicional que será atribuída a cada devedor, a partir das garantias apresentadas em cada uma das operações, adotando um modelo de perda esperada, evidenciando assim o poder mitigador de cada garantia e seu histórico de recuperação.

Uma vez a operação classificada, a mesma fica sujeita a todos os efeitos estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, ou seja, a operação terá o seu rating degradado de acordo com as faixas de atraso e efeitos do arrasto de outras operações pertencentes ao mesmo grupo econômico.

i. Outros valores e bens

Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.

Para a carteira de veículo a provisão é calculada pela perda histórica dos últimos 18 (dezoito) meses, considerados todos os veículos inclusive os vendidos independentemente de seu prazo em carteira ou prazo de fabricação. O percentual a ser aplicado à carteira será determinado pelo resultado da divisão da perda histórica apurada pelo somatório dos valores em carteira dos veículos vendidos nos 18 (dezoito) meses. Adicionalmente será constituída provisão de 100% (cem por cento) para os veículos.

Despesas antecipadas: Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios futuros, representados por comissão a agentes na colocação de financiamentos, despesas de seguros e substancialmente a custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.

j. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

k. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15.

l. Ativo Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como objeto de bens incorpóreo tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("Impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), foi calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras, sobre os resultados apurados até 31 de agosto de 2015; e 20% a partir de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. Para as empresas não financeiras, a CSLL foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 31 de dezembro de 2017. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da Administração em atendimento às Resoluções CMN nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a superavenuência de depreciação e diferenças temporárias.

Com a alteração da alíquota da CSLL descrita acima, as parcelas da contribuição social diferida, com perspectiva de realização para o ano de 2018 foram devidamente atualizadas pela alíquota vigente no exercício (20%). O efeito desta atualização corresponde a R\$ 5.637 no Sofisa Consolidado e R\$ 5.027 no Banco Sofisa, conforme apresentado na nota explicativa nº 12c.

o. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta-Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

p. Passivos financeiros por captações em (I) Depósitos, (II) Depósitos, (III) Captações no Mercado Aberto, (IV) Recusos de Aceites Cambiais, (V) Obrigações por empréstimos e Repasses no Exterior

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata temporis".

Os custos de transação incorridos referem-se basicamente a valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria. São contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, "pro-rata temporis", para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

q. Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia).

...continuação

Banco
SOFISA

Outro banco pra quê?

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Balanço patrimonial consolidado por prazos

	Sofisa Consolidado					
	31/12/2017					Total
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	
ATIVO						
Disponibilidades	-	-	-	-	22.996	22.996
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.820	30.339	-	82.012	-	131.171
Aplicações no mercado aberto	-	-	-	80.011	-	80.011
Aplicações em depósitos interfinanceiros	18.820	30.339	-	2.001	-	51.160
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	32	9.013	1.332	1.135.676	-	1.146.053
Relações interfinanceiras e interdependências	873	-	-	-	-	873
Operações de crédito e arrendamento mercantil	542.210	1.290.406	284.809	451.087	-	2.568.512
Outros ativos	30.732	186.490	72.499	254.035	-	543.756
Carteira de câmbio	30.732	103.725	15.645	-	-	150.102
Crédito Tributário	-	-	56.854	126.404	-	183.258
Outros	-	82.765	-	127.631	-	210.396
Permanente	-	-	-	-	34.804	34.804
Investimentos	-	-	-	-	907	907
Imobilizado de uso	-	-	-	-	33.261	33.261
Intangível	-	-	-	-	636	636
Total do ativo	592.667	1.516.248	358.640	1.922.810	57.800	4.448.165
PASSIVO						
Depósitos	200.865	843.989	702.530	1.021.969	119.759	2.889.112
Depósitos a vista	-	-	-	-	119.759	119.759
Depósitos interfinanceiros	19.393	20.674	-	-	40.067	-
Depósitos a prazo	181.472	823.315	702.530	1.021.969	-	2.729.286
Captações no mercado aberto	-	-	35.247	15.465	-	50.712
Recursos de aceites e emissão de títulos	120.248	146.503	20.472	73.231	-	360.454
Relações interfinanceiras e interdependências	13.466	-	-	-	-	13.466
Obrigações por empréstimos	10.792	124.089	18.840	-	-	153.721
Outras obrigações	98.598	43.021	128.075	-	-	269.694
Carteira de câmbio	16.787	9.905	-	-	-	26.692
Outras	81.811	33.116	128.075	-	-	243.002
Resultados de exercícios futuros	-	-	-	-	1.225	1.225
Patrimônio líquido	-	-	-	-	708.788	708.788
Capital social e reservas	-	-	-	-	708.788	708.788
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	-	-	-	-	993	993
Total do passivo	443.969	1.157.602	905.164	1.110.665	830.765	4.448.165

	Sofisa Consolidado					
	31/12/2016					Total
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	
ATIVO						
Disponibilidades	-	-	-	-	16.941	16.941
Aplicações interfinanceiras de liquidez	141.134	56.685	2.001	-	-	199.820
Aplicações no mercado aberto	122.041	-	-	-	-	122.041
Aplicações em depósitos interfinanceiros	19.093	56.685	2.001	-	-	77.779
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	242.728	81.991	-	1.378.223	-	1.702.942
Relações interfinanceiras e interdependências	6.100	-	-	-	-	6.100
Operações de crédito e arrendamento mercantil	551.862	1.108.195	202.191	397.138	-	2.259.386
Outros ativos	39.234	128.541	48.318	315.487	-	531.580
Carteira de câmbio	39.234	71.434	-	-	-	110.668
Crédito Tributário	-	-	48.318	162.788	-	211.106
Outros	-	57.107	-	152.699	-	209.806
Permanente	-	-	-	-	36.734	36.734
Investimentos	-	-	-	-	907	907
Imobilizado de uso	-	-	-	-	35.334	35.334
Intangível	-	-	-	-	493	493
Total do ativo	981.058	1.375.412	252.510	2.090.848	53.675	4.753.503
PASSIVO						
Depósitos	288.030	713.800	1.035.008	949.240	86.323	3.072.401
Depósitos a vista	-	-	-	-	86.323	86.323
Depósitos interfinanceiros	-	62.540	-	330	-	62.870
Depósitos a prazo	288.030	651.260	1.035.008	948.910	-	2.923.208
Captações no mercado aberto	-	-	-	242.944	-	242.944
Recursos de aceites e emissão de títulos	35.234	115.608	71.368	58.114	-	280.324
Relações interfinanceiras e interdependências	29.422	-	-	-	-	29.422
Obrigações por empréstimos	30.056	91.551	-	-	-	121.607
Obrigações por repasses	-	50.276	-	-	-	50.276
Instrumentos financeiros derivativos	115	-	-	-	-	115
Outras obrigações	22.469	62.967	-	119.056	-	204.492
Carteira de câmbio	22.469	1.732	-	-	-	24.201
Outras	-	61.235	-	119.056	-	180.291
Resultados de exercícios futuros	-	-	-	-	1.740	1.740
Patrimônio líquido	-	-	-	-	749.611	749.611
Capital social e reservas	-	-	-	-	749.611	749.611
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	-	-	-	-	571	571
Total do passivo	405.326	1.034.202	1.106.376	1.369.354	838.245	4.753.503

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	22.996	16.941	16.598	16.360
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	-	10.021	-	10.021
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	22.996	26.962	16.598	26.381

(i) Considera somente as aplicações cujo prazo entre aplicação e resgate é inferior a 90 dias na data de sua aplicação.

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto - posição bancada

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016
LFT	80.011	1.995
LTN	-	100.043
NTN	-	20.003
Total	80.011	122.041

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016
Até 30 dias	18.820	19.045
de 31 a 90 dias	30.339	36.095
de 91 a 180 dias	-	22.639
Acima de 360 dias	2.001	-
Total	51.160	77.779

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os títulos DI e DIM obtiveram resultado de R\$ 7.390 (R\$ 9.625 em 31 de dezembro de 2016) (Nota 26).

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por tipo

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa	
	31/12/2017				31/12/2016	
	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total	Total
LFT	665.202	21.693	-	5.570	692.465	686.895
NTN - B	160.302	-	-	45.752	206.054	206.054
LTN	175.376	-	-	175.376	350.752	350.752
Total de títulos públicos	1.000.880	21.693	-	51.322	1.073.895	1.068.325
TVM no exterior	46.885	23.909	-	-	70.794	67.350
Fundos de investimentos - CVM 409	1.332	-	-	-	1.332	1.332
Ações	32	-	-	-	32	32
Total de títulos privados	48.249	23.909	-	-	72.158	68.714
Total	1.049.129	45.602	-	51.322	1.146.053	1.137.039

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa	
	31/12/2016				31/12/2016	
	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total	Total
LFT	304.832	-	-	390.602	695.434	690.373
NTN - B	253.854	35.059	-	27.669	316.582	316.582
LTN	340.927	-	-	340.927	681.854	681.854
Total de títulos públicos	899.613	35.059	-	418.271	1.352.943	1.347.882
TVM no exterior	70.793	254.368	-	-	325.161	325.161
Ações	82	-	-	-	82	82
Swap a receber	-	-	24.500	-	24.500	24.500
Termo	-	-	256	-	256	256
Total de títulos privados	70.875	254.368	24.756	-	349.999	349.999
Total	970.488	289.427	24.756	418.271	1.702.942	1.697.881

b. Composição por vencimento

	Sofisa Consolidado						
	Curto prazo					Longo prazo	
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias
Em 31/12/2017							
LFT	-	-	-	-	-	-	692.465
NTN - B	-	-	-	-	-	-	206.054
LTN	-	-	-	-	-	-	175.376
Títulos públicos	-	-	-	-	-	-	1.073.895
TVM exterior	-	-	-	9.013	-	9.013	61.781
Fundos de investimentos - CVM 409	-	-	-	-	1.332	1.332	-
Ações	32	-	-	-	-	32	-
Títulos privados	32	-	-	9.013	1.332	10.377	61.781
Total	32	-	-	9.013	1.332	10.377	1.135.676

	Sofisa Consolidado						
	Curto prazo					Longo prazo	
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias
Em 31/12/2016							
LFT	-	-	-	-	-	-	695.434
NTN - B	-	-	-	-	-	-	206.054
LTN	240.898	-	-	-	-	240.898	100.029
Títulos públicos	240.898	-	-	-	-	240.898	1.112.045
TVM exterior	1.632	57.351	-	-	-	58.983	266.178
Ações	82	-	-	-	-	82	-
Swap a receber	-	24.500	-	-	-	24.500	-
Termo	116	-	-	140	-	256	-
Títulos privados	1.830	81.851	-	140	-	83.821	266.178
Total	242.728	81.851	-	140	-	324.719	1.378.223

	Banco Sofisa						
	Curto prazo					Longo prazo	
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias
Em 31/12/2017							
LFT	-	-	-	-	-	-	686.895
NTN - B	-	-	-	-	-	-	206.0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, têm a seguinte composição:

	31/12/2017						Total
	Até 30 Dias	De 31 à 90 Dias	De 91 à 180 Dias	De 181 à 360 Dias	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	
Compensação							
Contratos de Futuros	122.682	-	-	127.387	-	200.000	450.069
Total - 31/12/2017	122.682	-	-	127.387	-	200.000	450.069
Total - 31/12/2016	335.530	63.925	3.336	-	900.000	400.000	1.702.791
- Posição ativa							
Contratos de Futuros	354	-	-	-	-	-	354
Total - 31/12/2017	354	-	-	-	-	-	354
Total - 31/12/2016	-	24.229	140	-	-	-	24.485
- Posição passiva							
Contratos de Futuros	-	-	-	-	-	-	-
Total - 31/12/2017	-	-	-	-	-	-	-
Total - 31/12/2016	116	-	-	-	-	-	116

O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

	Sofisa Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Swap	(2.289)	(10.075)
Futuro - DI	153	2.803
Futuro - Índice	527	942
Futuro - Dólar	4.519	28.480
Termo	65	85
Resultado Day Trade	511	427
Opções - Ativos Financeiros	1.552	(355)
Total	5.038	22.307

	Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016
Swap	(2.289)	(10.075)
Futuro - DI	153	2.803
Futuro - Índice	527	942
Futuro - Dólar	4.519	28.480
Termo	65	85
Resultado Day Trade	511	427
Opções - Ativos Financeiros	1.422	(355)
Total	4.908	22.307

(a) Estes resultados são compensados, no todo ou em parte, com a variação cambial do dólar no período, fruto de hedge das exposições cambiais, cujas contrapartidas estão distribuídas no resultado em diversas rubricas.

8. Relações interfinanceiras

Refere-se a valores recebidos no último dia útil do mês, decorrentes de títulos em cobrança junto aos bancos correspondentes, cujo processamento ocorre no dia seguinte.

9. Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

a. Composição por tipo de operação

	31/12/2017		31/12/2016	
	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa		Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
Operações de crédito	2.614.286	2.308.351		
Operações de arrendamento mercantil	152	995		
Outros créditos (a)	124.660	94.758		
Total da carteira de operações de crédito	2.739.098	2.404.104		

(a) O saldo de outros créditos é composto por R\$ 118.140 (R\$ 87.488 em dezembro de 2016), correspondente a parte da carteira de câmbio; e R\$ 6.520 (R\$ 7.270 em dezembro de 2016), referente a devedores por compra de valores e bens (Nota 13).

b. Composição por vencimento das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa									
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas									
	31/12/2017					31/12/2016				
	Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curto prazo:	1.125.841	567.651	286.332	22.088	11.039	979	260	4.245	2.018.435	81
De 0 a 14 dias	86.001	62.559	51.864	1.430	1.318	9	22	391	203.594	154.510
De 15 a 30 dias	122.492	106.749	22.478	2.952	379	68	-	55	255.173	306.118
De 31 a 60 dias	236.898	151.846	49.227	7.586	920	87	22	454	447.040	376.279
De 61 a 90 dias	186.751	84.968	77.449	4.437	926	87	22	640	355.280	391.502
De 91 a 180 dias	334.815	104.204	61.335	2.166	2.512	441	65	1.517	507.055	336.280
De 181 a 360 dias	158.884	57.325	23.979	3.517	4.984	287	129	1.188	250.293	226.108
Longo prazo:	325.950	84.003	15.167	10.689	8.238	2.983	105	2.507	449.642	18
Acima de 360 dias	325.950	84.003	15.167	10.689	8.238	2.983	105	2.507	449.642	381.033
Total normal	1.451.791	651.654	301.499	32.777	19.277	3.962	365	6.752	2.468.077	99
Vencido:	3.456	683	1.896	2.519	5.306	451	244	6.413	20.968	1
Até 14 dias	3.456	526	469	267	3.437	68	-	986	9.209	7.794
De 15 a 30 dias	-	133	-	9	197	4	22	948	1.313	943
De 31 a 60 dias	-	24	1.427	1.231	1.153	72	56	420	4.383	2.138
De 61 a 90 dias	-	-	-	996	350	105	22	423	1.896	1.296
De 91 a 180 dias	-	-	-	16	169	202	144	1.903	2.434	5.306
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	1.732	1.732	5.121
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Total	1.455.247	652.337	303.395	35.296	24.583	4.413	609	13.165	2.489.045	100

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa									
	Operações de arrendamento mercantil									
	31/12/2017					31/12/2016				
	Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curto prazo:	-	-	-	-	-	-	152	-	152	796
De 0 a 14 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
De 15 a 30 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94
De 31 a 60 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	328
Longo prazo:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total normal	-	-	-	-	-	-	152	-	152	100
Vencido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199
Até 14 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94
De 15 a 30 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 31 a 60 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	152	-	152	100

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa									
	Outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)									
	31/12/2017					31/12/2016				
	Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curto prazo:	98.020	10.392	10.173	652	-	-	-	-	119.237	96
De 0 a 14 dias	1.276	-	-	-	-	-	-	-	1.276	1.141
De 15 a 30 dias	2.820	-	4.064	652	-	-	-	-	7.536	7.058
De 31 a 60 dias	7.391	4.930	-	-	-	-	-	-	12.321	7.916
De 61 a 90 dias	20.972	-	277	-	-	-	-	-	21.249	4.183
De 91 a 180 dias	49.910	5.462	5.832	-	-	-	-	-	61.204	41.978
De 181 a 360 dias	15.651	-	-	-	-	-	-	-	15.651	27.282
Longo prazo:	-	-	438	-	-	-	-	-	438	3.236
Acima de 360 dias	-	-	438	-	-	-	-	-	438	3.236
Total normal	98.020	10.392	10.611	652	-	-	-	-	119.675	96
Vencido:	4.040	303	409	-	-	-	-	222	4.985	4
Até 14 dias	1.242	-	-	-	-	-	-	-	1.242	321
De 15 a 30 dias	-	303	-	-	-	-	-	-	303	176
De 31 a 60 dias	-	-	409	-	-	-	-	-	409	-
De 61 a 90 dias	2.798	-	-	-	-	-	-	-	2.798	231
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	222	222	1.236
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	11	11	-
Total	102.060	10.695	11.020	652	-	-	222	11	124.660	100

	Sofisa Consolidado									
	Convênios									
	31/12/2017					31/12/2016				
	Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curto prazo:	83.366	13.032	19.319	-	-	-	-	-	115.717	92
De 0 a 14 dias	31.192	5.015	-	-	-	-	-	-	36.207	35.581
De 15 a 30 dias	24.929	151	744	-	-	-	-	-	25.824	58.902
De 31 a 60 dias	12.539	1.568	3.086	-	-	-	-	-	17.193	9.072
De 61 a 90 dias	6.128	633	1.465	-	-	-	-	-	8.226	1.671
De 91 a 180 dias	3.061	1.894	14.024	-	-	-	-	-	18.979	8.694
De 181 a 360 dias	5.517	3.771	-	-	-	-	-	-	9.288	2
Longo prazo:	3.226	5.613	-	-	-	-	-	-	8.839	7
Acima de 360 dias	3.226	5.613	-	-	-	-	-	-	8.839	-
Total normal	86.592	18.645	19.319	-	-	-	-	-	124.556	99
Vencido:	684	-	-	-	-	-	-	-	685	1
Até 14 dias	684	-	-	-	-	-	-	-	684	1
De 15 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	87.276	18.645	19.319	-	-	-	-	-	125.241	100
Total Geral Consolidado	1.644.583	681.677	333.734	35.948	24.583	4.413	983	13.177	2.739.098	2.404.104
Total Geral Banco Sofisa	1.644.583	681.677	333.734	35.948	24.583	4.413	983	13.177	2.739.098	2.404.104

c. Composição por setor de atividade das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016
Setor público	56.910	30.429
Setor privado - Pessoas jurídicas	2.643.340	2.373.675
Alimentos	255.904	203.174
Autopeças	18.005	16.958
Cana, açúcar e álcool	12.789	25.263

...continuação

Banco
SOFISA

Invista a partir de R\$ 1

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Apuração				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	138.796	115.697	137.623	111.547
(-) Juros sobre capital próprio	(52.160)	(50.600)	(52.160)	(50.600)
(-) Participações nos lucros	(17.752)	(11.488)	(17.752)	(11.488)
(+) Participação de não controladores	(525)	203	-	-
Lucro ajustado antes da tributação	68.359	53.812	67.711	49.459
Alíquota vigente (nota 3m)	45%	45%	45%	45%
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	(30.762)	(24.215)	(30.470)	(22.257)
Adições (Exclusões) Permanentes				
Efeito da variação cambial sobre investimento no exterior	242	(4.620)	242	(4.620)
Resultado de participações em controladas	-	-	1.984	1.788
Constituição da Majoração da Alíquota da CSLL	-	-	-	-
Outros ajustes	161	239	(1.466)	844
Imposto de renda e contribuição social do período	(30.358)	(28.597)	(29.710)	(24.244)

b. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2017, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

	Consolidado			
	31/12/2016	Realização/reversão	Constituição	31/12/2017
Prejuízos fiscais	88.723	(2.411)	1.473	87.785
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	13.942	(5.163)	4.326	13.105
Perdas no recebimento de créditos	15.829	(15.565)	5.822	6.086
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	20.093	(2.564)	4.510	22.039
Ajustes a valor de mercado - Circular 3068/2002	667	(50)	33	650
Provisão para impairment de BNDU	1.957	(893)	747	1.811
Outras	1.387	(87)	133	1.433
Total das diferenças temporárias	53.875	(24.322)	15.571	45.124
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	5.467	(7.558)	2.586	496
Total do crédito tributário de Imposto de Renda	148.065	(34.291)	19.630	133.405
Base de cálculo negativa de CSLL	20.745	(3.091)	530	18.184
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	8.365	(3.098)	2.595	7.862
Perdas no recebimento de créditos	12.636	(11.247)	3.493	4.882
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	14.962	(1.563)	2.898	16.297
Ajustes a valor de mercado - Circular 3068/2002	1.033	(678)	20	375
Provisão para impairment de BNDU	1.174	(536)	448	1.086
Outras	832	(52)	75	855
Total das diferenças temporárias	39.002	(17.174)	9.529	31.357
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	3.294	(4.535)	1.553	312
Total do crédito tributário de Contribuição Social	63.041	(24.800)	11.612	49.853
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	211.106	(59.090)	31.242	183.258
	Banco Sofisa			
	Créditos tributários			
	31/12/2016	Realização/reversão	Constituição	31/12/2017
Prejuízos fiscais	88.723	(2.411)	-	86.312
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	13.942	(5.163)	4.326	13.105
Perdas no recebimento de créditos	15.829	(15.565)	5.822	6.086
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	17.294	(2.564)	4.283	19.013
Ajustes a valor de mercado - Circular 3068/2002	667	(50)	33	650
Provisão para impairment de BNDU	1.951	(893)	747	1.805
Outras	1.378	(87)	108	1.399
Total das diferenças temporárias	51.061	(24.322)	15.319	42.058
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	5.467	(7.558)	2.586	496
Total do crédito tributário de Imposto de Renda	145.251	(34.291)	17.905	128.866
Base de cálculo negativa de CSLL	20.745	(3.091)	-	17.654
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	8.365	(3.098)	2.595	7.862
Perdas no recebimento de créditos	12.636	(11.247)	3.493	4.882
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	12.704	(1.563)	2.716	13.857
Ajustes a valor de mercado - Circular 3068/2002	1.033	(678)	20	375
Provisão para impairment de BNDU	1.169	(536)	448	1.081
Outras	827	(52)	65	840
Total das diferenças temporárias	36.734	(17.174)	9.337	28.897
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	3.294	(4.535)	1.553	312
Total do crédito tributário de Contribuição Social	60.773	(24.800)	10.890	46.863
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	206.024	(59.090)	28.795	175.729

c. Constituição do Crédito Tributário - Majoração da Alíquota da CSLL de 15% para 20% - Lei 13.169/2015

	Consolidado	Banco Sofisa
Base de cálculo negativa de CSLL	27.280	27.280
Crédito tributário Majoração de Alíquota 5% CSLL (Setembro/2015 a Dezembro/2018)	1.364	1.364
Diferenças temporárias:		
Perdas no recebimento de créditos	24.620	24.620
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	61.179	48.980
Total da Base de Cálculo das Diferenças Temporárias	85.799	73.600
Crédito tributário Majoração de Alíquota 5% CSLL (Setembro/2015 a Dezembro/2018)	4.290	3.880
TOTAL GERAL DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO CONTABILIZADO ATIVO X RESULTADO	5.654	5.044
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda x Patrimônio Líquido (PL)	(340)	(340)
Crédito tributário Majoração de Alíquota 5% CSLL (Setembro/2015 a Dezembro/2018)	(17)	(17)
TOTAL GERAL DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO CONTABILIZADO ATIVO X RESULTADO/ PL	5.637	5.027

d. Expectativa de realização dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculadas considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

	Consolidado							
	Diferenças temporárias				Outras			
Ano	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Imposto Renda	Contribuição Social	Imposto Renda	Contribuição Social	Total	Valor presente (*)
2019	10.982	6.182	1.441	865	11.916	7.712	39.017	33.419
2020	12.410	7.446	786	472	130	78	21.323	16.450
2021	15.398	2.303	-	-	131	79	17.911	12.399
2022	17.623	-	-	-	135	81	17.840	11.098
2023	20.094	-	-	-	130	78	20.302	11.335
2024	9.886	-	-	-	23	14	9.923	4.961
2025	-	-	-	-	55	33	88	39
Total	87.785	18.183	13.104	7.863	32.516	23.797	183.258	142.930

16. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Composição por vencimento

	Sofisa Consolidado													
	31/12/2017							31/12/2016						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
até 30 dias	119.759	181.472	19.393	41.448	17.276	61.524	-	86.323	288.030	-	-	2.565	-	32.669
de 31 a 60 dias	-	116.337	-	24.569	9.433	-	-	-	180.174	-	-	5.759	-	26.089
de 61 a 90 dias	-	250.789	4.202	34.244	58.242	702	-	-	177.043	30.124	113	47	650	13.044
de 91 a 180 dias	-	456.189	16.472	17.890	1.423	-	-	-	294.043	20.594	5.807	63.100	2.320	-
de 181 a 360 dias	-	702.530	-	15.629	4.843	-	-	-	1.035.008	-	4.786	54.047	11.214	-
Curto prazo	119.759	1.707.317	40.067	133.780	91.217	62.226	-	86.323	1.974.298	62.540	10.706	125.518	14.184	71.802
Acima de 360 dias	-	1.021.969	-	-	73.231	-	-	-	948.910	330	-	55.027	3.087	-
Longo prazo	-	1.021.969	-	-	73.231	-	-	-	948.910	330	-	55.027	3.087	-
Total geral	119.759	2.729.286	40.067	133.780	164.448	62.226	-	86.323	2.923.208	62.870	10.706	180.545	17.271	71.802

b. Concentração dos principais depositantes

	Sofisa Consolidado													
	31/12/2017							31/12/2016						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
Principal depositante	2.713	67.343	29.313	425	431	13.363	-	3.078	130.578	29.113	328	341	8.566	71.802
10 maiores depositantes	17.436	467.558	51.387	2.586	3.392	41.379	-	20.016	492.832	62.870	1.403	2.591	8.705	-
20 maiores depositantes	26.499	727.899	51.387	4.488	4.688	9.001	-	29.688	742.994	62.870	1.420	4.338	-	-
50 maiores depositantes	43.244	1.074.326	51.387	8.644	9.166	-	-	46.425	1.181.719	62.870	2.144	8.543	-	-
100 maiores depositantes	58.195	1.322.394	51.387	11.594	12.849	-	-	59.145	1.608.880	62.870	2.272	12.182	-	-

continua...

...continuação

Banco
SOFISA

CDB a 100% do CDI com liquidez diária

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Banco Sofisa						TVM no Exterior (a)	31/12/2016						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras		Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
Principal depositante	2.713	67.343	29.313	425	431	13.363	-	3.078	130.578	99.418	328	341	8.566	71.802
10 maiores depositantes	17.436	467.558	51.387	2.596	3.392	41.379	-	20.016	492.832	162.288	1.403	2.591	8.705	-
20 maiores depositantes	26.499	727.899	51.387	4.498	4.688	9.001	-	29.688	743.067	162.288	1.420	4.338	-	-
50 maiores depositantes	43.244	1.074.326	51.387	8.644	9.166	-	-	46.425	1.191.105	162.288	2.144	8.543	-	-
100 maiores depositantes	58.195	1.322.394	51.387	11.594	12.849	-	-	59.245	1.625.532	162.288	2.272	12.182	-	-

O Banco possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R\$ 663.256 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 714.985 em 31 de dezembro de 2016).

17. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto referem-se a compromissos de recompra de títulos a preços fixos lastreados por Títulos Públicos Brasileiros e Bonds no exterior com vencimento em 23 de julho de 2024, no valor total de R\$ 50.712 no Sofisa Consolidado e Banco Sofisa em 31 de dezembro de 2017 (em 31 de dezembro de 2016, R\$ 242.944 no Sofisa Consolidado e Banco Sofisa) de carteira própria.

18. Obrigações por empréstimos e repasses

	Sofisa Consolidado					31/12/2016
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Empréstimos (a)	51.101	83.780	18.840	-	153.721	121.607
Repasses no exterior (b)	-	-	-	-	-	50.276
Total	51.101	83.780	18.840	-	153.721	171.883

	Banco Sofisa					31/12/2016
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Empréstimos (a)	51.101	65.111	18.840	-	135.052	117.047
Repasses no exterior (b)	-	-	-	-	-	50.276
Total	51.101	65.111	18.840	-	135.052	167.323

a) Referem-se à captações de recursos em moedas estrangeiras para financiamento à importação e à exportação, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 2,83% ao ano em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, com vencimento até 15 de junho de 2018.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 as operações de empréstimos e repasses apropriaram despesas de R\$ 6.035 (R\$ 26.527 em 31 de dezembro de 2016), no Sofisa Consolidado; e R\$ 6.055 (R\$ 26.564 em 31 de dezembro de 2016), no Banco Sofisa (Nota 29).

19. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Sofisa Consolidado			31/12/2016		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	12.367	-	12.367	10.019	-	10.019
Impostos e contribuições a recolher (a)	14.946	-	14.946	4.521	119.056	123.577
Provisão para imposto de renda diferido	361	-	361	530	-	530
Total	27.674	-	27.674	15.070	119.056	134.126

	Banco Sofisa			31/12/2016		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	9.239	-	9.239	6.535	-	6.535
Impostos e contribuições a recolher (a)	14.155	-	14.155	4.245	107.471	111.716
Provisão para imposto de renda diferido	1	-	1	200	-	200
Total	23.395	-	23.395	10.980	107.471	118.451

a) Em 2017, o montante de R\$ 67.818 no Sofisa Consolidado e R\$ 56.383 no Banco Sofisa, correspondentes a provisões de 2016 e originalmente classificados na rubrica Outras Obrigações, foi reclassificado para a rubrica Provisão para Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Nota 19 e 22), conforme nota 2.

20. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Curto prazo	Total	Curto prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	38	38	2	2
Total	38	38	2	2

21. Outras obrigações - Diversas

	Sofisa Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Curto prazo	Total	Curto prazo	Total
Cheques administrativos	104	104	4	4
Provisão para pagamentos a efetuar	15.609	15.609	11.091	11.091
Provisão para garantias prestadas - Resolução CMN 4.512	91	91	-	-
Outras obrigações SPE's	11.575	11.575	5.997	5.997
Transferência de recursos (a)	-	-	4.496	4.496
Cobrança a repassar	2.793	2.793	2.403	2.403
Credores diversos - País	9.527	9.527	2.755	2.755
Total	39.699	39.699	26.746	26.746

	Banco Sofisa			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Curto prazo	Total	Curto prazo	Total
Cheques administrativos	104	104	4	4
Provisão para pagamentos a efetuar	14.558	14.558	10.025	10.025
Provisão para garantias prestadas - Resolução CMN 4.512	91	91	-	-
Transferência de recursos (a)	-	-	4.496	4.496
Cobrança a repassar	2.793	2.793	2.403	2.403
Credores diversos - País	1.854	1.854	1.373	1.373
Total	19.400	19.400	18.301	18.301

a) Valores recebidos de banco correspondente, cujo repasse ocorreu no dia seguinte.

22. Passivos contingentes e obrigações legais

O Sofisa e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos quando a probabilidade de perda é avaliada como provável, sendo:

Provisões trabalhistas

São compostas por ações ajuizadas por ex-funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Provisões cíveis

São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Movimentação das provisões para passivos contingentes

O montante das provisões constituídas e a movimentação no exercício foram:

	Sofisa Consolidado				
	31/12/2017				
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Cíveis	3.009	1.830	(1.524)	3.315	1.566
Trabalhistas	15.335	14.028	(9.064)	20.299	8.218
Tributárias	66.752	2.569	-	69.321	81.599
Total	85.096	18.427	(10.588)	92.935	91.383

	Banco Sofisa				
	31/12/2017				
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Cíveis	3.009	1.830	(1.524)	3.315	1.566
Trabalhistas	15.335	14.028	(9.064)	20.299	8.218
Tributárias	55.461	1.661	-	57.122	65.816
Total	73.805	17.519	(10.588)	80.736	75.600

	Sofisa Consolidado				
	31/12/2016				
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Cíveis	5.378	2.058	(4.427)	3.009	1.000
Trabalhistas	12.424	9.231	(6.320)	15.335	6.988
Tributárias	60.354	6.398	-	66.752	80.323
Total	78.156	17.687	(10.747)	85.096	88.311

	Banco Sofisa				
	31/12/2016				
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Cíveis	5.378	2.058	(4.427)	3.009	1.000
Trabalhistas	12.424	9.231	(6.320)	15.335	6.988
Tributárias	49.925	5.535	-	55.461	65.640
Total	67.727	16.824	(10.747)	73.805	73.628

Contingências Cíveis

Ações cíveis movidas contra o Banco, pleiteando supostos valores cobrados indevidamente na prestação de serviços e ou indenização por dano moral/material.

Contingências Trabalhistas

Ações trabalhistas movidas contra o Banco por ex-funcionários e ou terceiros, pleiteando verbas trabalhistas supostamente não pagas.

Obrigação Legal

A principal ação judicial em curso, refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, períodos de competência a partir de 11/2009 a 12/2013. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, liminar esta cassada em 12/2011 quando então o Banco obteve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 31 de dezembro de 2017 o montante provisionado é de R\$ 67.902 (R\$ 62.814 em 31 de dezembro de 2016) no Consolidado e R\$ 55.703 (R\$ 51.523 em 31 de dezembro de 2016) no Banco.

Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (Nota 13). Nesta rubrica são contabilizados outros depósitos, no montante de R\$ 4.737, no Sofisa consolidado e R\$ 4.520 no Banco Sofisa, correspondentes a diversos processos judiciais fiscais.

Contingências ativas e passivas não provisionadas

Ativos contingentes - Em 31 de dezembro de 2017, o Sofisa Consolidado e o Banco Sofisa não possuem ativos contingentes registrados.

Contingências passivas classificadas como possíveis - Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 133.398, assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 67.783 dos quais substancialmente R\$ 5.045 referem-se a questionamentos de IRPJ, R\$ 2.444 questionamento de contribuição previdenciária, R\$ 58.986 questionamentos de PIS e da COFINS, ii) Trabalhistas R\$ 59.635 (R\$ 66.991 em 31 de dezembro de 2016), iii) Cíveis R\$ 5.980 (R\$ 8.361 em 31 de dezembro de 2016). Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

O Banco possui ações relacionadas à COFINS apuradas em conformidade com a Lei nº 9.718/1998 nos exercícios de abril de 2000 a março de 2004 no montante de R\$ 66.427 no Sofisa Consolidado e R\$ 54.228 no Banco Sofisa, cujo prazo para cobrança está prescrito. Desta forma e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja impedido ao pagamento deste suposto débito de COFINS, entendimento esse corroborado pela opinião dos advogados do Sofisa, os referidos valores não foram provisionados.

23. Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

Ações

No encerramento do exercício, o capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.351.971 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Juros sobre o capital próprio e dividendos

O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP").

No semestre e exercício findos de 31 de dezembro de 2017 foram pagos/creditados Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da sociedade no valor de R\$ 52.160, com os seguintes efeitos.

Juros sobre o Capital Próprio pagos	R\$ 52.160
IRRF (15%)	R\$ 7.824
Valor líquido pagos no exercício	R\$ 44.336

O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do período no montante de R\$ 23.472.

Em 05 de janeiro de 2017, foi deliberado em reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos aos acionistas do Banco Sofisa no valor de R\$ 30.000 oriundos de reservas de lucros auferidos em anos anteriores.

Em 15 de dezembro de 2017, foi deliberado em reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos aos acionistas do Banco Sofisa no valor de R\$ 60.000, pagos em 09 de janeiro de 2018.

Reservas de lucros

Reserva legal - Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

Reserva estatutária - Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de exercícios encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.

24. Receitas de operações de crédito

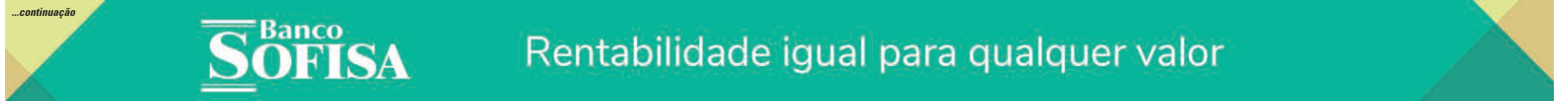
	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Capital de giro	248.196	256.825	248.196	256.811
Títulos descontados	28.159	21.281	28.159	21.281
Crédito direto ao consumidor	27	74	27	74
Contas garantidas	152.245	140.789	152.245	140.789
Aiantamento a depositantes	103	310	103	310
Rendas de empréstimos consignados	487	124	487	119
Cheque empresa	11.684	13.131	11.684	13.131
Cheque especial	775	624	775	624
Rendas de financiamentos	3.791	1.033	3.791	1.033
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8.934	3.263	8.887	3.185
Total	454.401	437.454	454.354	437.357

25. Receitas de operações de arrendamento mercantil

	Acumulado em	
	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	31/12/2016
	31/12/2017	31/12/2016
Rendas de contraprestação de arrendamento	922	1.063
Multas e juros sobre recebimentos de contraprestações	1	54
Rendas superveniência depreciações	2	286
Lucro na alienação de bens arrendados	155	257
Total	1.080	1.660

26. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Rendas de aplicações operações compromissadas	43.052	45.982	43.052	45.982
Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros	7.390	9.625	7.390	9.625
Resultado com títulos de renda fixa	107.837	166.981	104.597	166.484
Rendas TVM no exterior	10.016	14.148	10.016	14.148
Resultado com títulos de rendas variáveis	1.059	(923)	942	(976)
Resultado de ajuste a valor de mercado	(1.244)	2.151		



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

32. Outras despesas administrativas

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Propaganda e publicidade	(435)	(1.244)	(377)	(526)
Comunicações	(6.200)	(3.902)	(6.171)	(3.870)
Manutenção e conservação de bens	(1.113)	(752)	(1.113)	(752)
Aluguéis	(3.048)	(3.212)	(2.749)	(2.829)
Contribuições filantrópicas	(1.327)	(1.156)	(1.275)	(1.100)
Processamentos de dados	(7.319)	(6.504)	(6.637)	(5.898)
Promoções e relações públicas	(11.570)	(7.251)	(11.529)	(7.167)
Seguros	(1.271)	(818)	(182)	(176)
Serviços do sistema financeiro	(5.023)	(2.373)	(2.473)	(2.034)
Serviços de terceiros	(11.984)	(8.434)	(16.078)	(10.858)
Serviços especializados	(15.379)	(10.314)	(13.201)	(9.605)
Transporte	(857)	(890)	(850)	(881)
Viagens e estadias	(814)	(1.086)	(710)	(1.071)
Depreciação e amortização	(3.076)	(3.032)	(3.053)	(2.690)
Condenação Acordos Cíveis	(808)	(6.761)	(808)	(6.761)
Condenação Acordos Trabalhistas	(8.054)	(6.089)	(8.054)	(6.089)
Emolumentos e Custas Judiciais - Cíveis	(342)	(341)	(342)	(341)
Outras provisões	(7.255)	(2.921)	(6.804)	(2.848)
Total	(85.875)	(67.080)	(82.406)	(65.496)

33. Despesas tributárias

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Despesas Federais	(24.245)	(22.161)	(21.449)	(20.532)
COFINS	(14.682)	(12.558)	(13.462)	(11.407)
PIS	(2.409)	(2.064)	(2.188)	(1.854)
Outros	(7.154)	(7.539)	(5.799)	(7.271)
Despesas Estaduais	(150)	(171)	(144)	(171)
Despesas Municipais	(4.932)	(2.381)	(4.550)	(1.932)
Total	(29.327)	(24.713)	(26.143)	(22.635)

34. Outras receitas operacionais

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ressarcimento de despesas	-	15	-	15
Receitas obtidas na venda de bens de subsidiárias	2.421	1.876	-	-
Variáveis monetárias ativas	6.331	10.645	5.096	9.282
Variáveis cambiais subsidiária no exterior (Nota 40)	431	-	-	-
Rendas acima 180 dias	2.497	4.606	2.497	4.563
Juros sobre capital próprio recebidos	-	-	2.470	5.000
Diversas	1.053	2.072	559	1.048
Total	12.733	19.214	10.622	19.908

35. Outras despesas operacionais

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para passivos contingentes	(5.104)	(1.710)	(5.104)	-
Atualização impostos parcelados - Refis	-	(338)	-	(338)
Variáveis cambiais subsidiária no exterior (Nota 40)	-	(10.442)	-	-
Diversas	(806)	(1.588)	(731)	(1.380)
Total	(5.910)	(14.078)	(5.835)	(1.718)

36. Resultado não operacional

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Reversão/(Desvalorização) de BNDU	584	639	584	639
Lucro/(Prejuízo) na alienação de BNDU	(2.776)	(1.716)	(4.821)	(1.856)
Outras receitas/despesas não operacionais	(308)	(25)	(49)	(109)
Total	(2.500)	(1.102)	(4.286)	(1.326)

37. Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional incorridos pelo Sofisa e suas controladas.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

a) Risco de crédito

O Risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa.

A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos.

b) Risco de Mercado

Risco de Mercado se refere à possibilidade do banco ter perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas a variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do banco com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos swaps B3 Brasil Bolsa Balcão do dia 29 de dezembro de 2017. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data.

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

c) Risco de Liquidez

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrem, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

d) Risco Operacional

A estrutura de gestão de risco operacional do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de GRC - Governança Corporativa, Riscos Operacionais e Compliance, unidade subordinada à Diretoria de Governança e Riscos.

A estrutura de risco operacional do Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente evolução na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, sem perder de vista os riscos legais associados à execução de contratos, processos ou sentenças adversas.

Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de Compliance, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

Maiores informações acerca das práticas de gestão de riscos do Banco Sofisa podem ser encontradas no seu site de Relações com Investidores (www.sofisa.com.br/ri).

e) Valores de Risco referentes a dezembro de 2017

	31/12/2017		
	Exposição (R\$)	Risco (R\$)	Risco (%)
Ações	1.411.311	-	-
Índice de Preços	30.280.184	3.327.853	10,99%
PRE	733.253.488	8.562.875	1,17%
Exposição Cambial	(7.264.354)	437.900	(6,03%)
Cupom Cambial	(50.171.381)	(2.183)	-
Juros Externos	41.746.317	293.416	0,70%
Risco de Mercado - VaR	749.255.565	12.619.861	1,68%

O Risco de Mercado é calculado por VaR com nível de confiança de 99% e holding period de 20 dias.

Evolução do VaR global nos últimos 12 meses.

	R\$ mil											
	janeiro/17	fevereiro/17	março/17	abril/17	maio/17	junho/17	julho/17	agosto/17	setembro/17	outubro/17	novembro/17	dezembro/17
MÁXIMO	18.127	17.729	18.506	18.613	31.226	23.150	18.048	8.068	11.270	13.914	20.885	19.377
MÍNIMO	13.595	13.247	12.527	14.070	16.846	18.007	6.401	6.280	5.456	6.445	12.918	10.521

38. Gerenciamento de Capital

A gestão de capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo. Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, unidade subordinada à Diretoria responsável.

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

39. Acordo da Basileia

Instituições pelo Banco Central do Brasil, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base nos conglomerados financeiro e prudencial e as Resoluções 4.193/13 e 4.281/13 onde estabelecem a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O cálculo do índice de Basileia para o Conglomerado Prudencial começou a partir de janeiro de 2015. Em janeiro de 2016 o índice de Basileia com base no conglomerado financeiro foi descontinuado pelo Banco Central. O conglomerado prudencial é composto pelas empresas financeiras do Banco Sofisa. Além dos requerimentos mínimos de capital, a partir de outubro de 2015, entrou em vigor a Circular 3.748 do Banco Central do Brasil que incorporou o Índice de Alavancagem à estrutura de Basileia III no Brasil. A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de maior qualidade mantido pelo banco) e o total de exposições da instituição (calculada de acordo com a circular). Em 31 de dezembro de 2017, a Razão de Alavancagem ficou em 14,51%.

O índice da Basileia em 31 de dezembro de 2017 apurado com base no conglomerado prudencial é de 18,41% (em dezembro de 2016 o índice foi de 22,27%).

Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

IB - Índice de Basileia (PR/RWA)

	Dezembro 2016	Dezembro 2017
	20,27%	18,41%
Prudencial	Prudencial	Prudencial
RWAcpad - Risco de Crédito	2.883.655.129	2.797.683.866
RWAcpad - Risco Operacional	250.984.800	280.695.214
RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado	145.978.009	153.151.881
RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	355.601	13.914.022
RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	-	57.655.702
RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	-	5.301.213
RWAacs - Preço de ações	133.623	2.446.162
RWAcom - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	26.517.186	38.883.110
RWAcom - Preços de mercadorias (commodities)	-	2.650.607
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	3.302.624.348	3.352.381.778
RBAN - Risco Banking	15.710.755	8.212.960
Prudencial	Prudencial	Prudencial
PR Nível I	670.363.595	617.144.906
PR Nível II	-	-
PR - Patrimônio de Referência	670.363.595	617.144.906
Prudencial	Prudencial	Prudencial
Fator F	9,875%	9,25%
PR mínimo requerido para o RWA - (RWA*Fator F)	326.627.904	310.095.314
Margem sobre o PR requerido - (PR - RWA*Fator F)	343.735.691	307.049.592
PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - ((RWA*Fator F) + RBAN)	342.338.659	318.308.275
Margem sobre o PR considerando o RBAN - (PR - ((RWA*Fator F) + RBAN))	328.024.936	298.836.632

40. Informações sobre controladas do Banco Sofisa S.A.

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

	Número ações/cotas	% Participação	31/12/2016		31/12/2017		Valor contábil	Resultado no exercício	Equivalência contábil
			Patrimônio líquido	Valor contábil	Patrimônio líquido	Resultado no exercício			
Controladas diretas									
Sofisa S/A Crédito									
Financiamento e Investimento	7.500.000	100,00%	20.976	20.976	-	1.688	1.688	22.668	
Sata Sociedade Assessoria									
Técnica Administradora Ltda	65.735.177	99,98%	44.099	44.099	(1.010)	2.960	2.960	46.058	
Sofisa Investment Ltd (a)	5.000.000	100,00%	3.621	3.621	-	53	229	3.850	
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	209.999	99,99%	2.578	2.578	(2.457)	238	238	232	
Trademaster Serviços e Participações S/A	13.333	40,00%	3.146	3.146	400	(980)	(392)	3.184	
Sofisa Cayman (agência no exterior) (a)	-	0,00%	-	-	-	-	223	-	
Total	74.420	74,420	(3.067)	3.959	4.946	75.992			

a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi registrado o montante de R\$ 208 na Sofisa Investment Limited e R\$ 223 na agência Cayman, relativo a variação cambial do saldo inicial do investimento na subsidiária no exterior.

	31/12/2017								
	Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
Controladas diretas									
Sofisa S/A Crédito									
Financiamento e Investimento	38.911	-	38.911	16.242	20.981	7.033	(5.345)	38.911	1.688
Sata Sociedade Assessoria									
Técnica Administradora S/A	39.067	10.714	49.781	3.722	43.098	7.376	(4.415)	49.781	2.960
Sofisa Investment Ltd	3.850	-	3.850	-	3.797	252	(199)	3.850	53
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	345	-	345	112	(6)	356	(117)	345	238
Trademaster Serviços e Participações S/A	20.561	2.294	22.855	19.328	4.508	8.062	(9.043)	22.855	(980)
Fintecto Companhia									
Securitizadora de Créditos	100.000	-	100.000	-	100.000	-	-	-	-
Controladas indiretas									
Eco Beach Empreendimentos									
Imobiliários Ltda	10.086	-	10.086	252	9.877	453	(496)	10.086	(43)
SPE Premium 1 Empreendimentos									
Imobiliários Ltda	904	-	904	215	689	124	(124)	904	-
SPE Premium 2 Empreendimentos									
Imobiliários Ltda	7.245	-	7.245	5.969	1.446	580	(750)	7.245	(170)
SPE Premium 3 Empreendimentos									

...continuação

Banco
SOFISA

TEDs gratuitas e ilimitadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa Ltda				
Saldo em 31/12/2017	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais, fianças e hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	164	Sem Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	28.412	Até 12/2020	104% CDI	Não há
Trademaster Serviços e Participações S/A				
Saldo em 31/12/2017	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais, fianças e hipotecas
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	2.254	Até 12/2019	100% CDI	Não há
Empresas Controladas Indiretas				
Saldo em 31/12/2017	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais, fianças e hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	53	Sem Vencimento	0%	Não há

b. Remuneração da Administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para o ano de 2017 foi de R\$10.000 (R\$10.000 no ano de 2016), tendo sido distribuído aos administradores até 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 7.061 (R\$ 3.945 em 31 de dezembro de 2016) da seguinte forma:

31/12/2017					
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários	3.135	2.380	33	216	5.764
Encargos Sociais (INSS + FGTS sobre honorários)	705	536	7	49	1.297
Total	3.840	2.916	40	265	7.061
31/12/2016					
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários	1.638	1.378	97	108	3.221
Encargos Sociais (INSS + FGTS sobre honorários)	369	310	22	24	725
Total	2.007	1.687	119	132	3.945

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no exercício de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica e automóveis).

i) Benefícios Pós-emprego

O Sofisa e suas controladas diretas e indiretas não possuem planos de benefícios pós-emprego.

ii) Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer Diretor, Conselheiro, membro do Conselho Fiscal ou qualquer entidade ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela instituição; ou
- qualquer entidade da qual a instituição detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social ou que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do capital social da instituição.

Na forma regulamentar, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores executivos, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal ou seus familiares.

iii) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração, Controladores e Diretoria possuem a seguinte participação acionária no Sofisa.

31/12/2017						
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Administradores						
Controlador	80.900.690	83,28%	23.315.309	57,78%	104.215.999	75,80%
Conselho de Administração	8.120.854	8,36%	2.551.616	6,32%	10.672.470	7,76%
Outros (pessoas vinculadas ao controlador)	8.118.606	8,36%	14.485.046	35,90%	22.603.652	16,44%
Total	97.140.150	100,00%	40.351.971	100,00%	137.492.121	100,00%

"Quantidades expressas em milhares de ações"

31/12/2016						
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Administradores						
Controlador	80.900.690	83,28%	23.315.309	57,78%	104.215.999	75,80%
Conselho de Administração	8.120.854	8,36%	2.551.616	6,32%	10.672.470	7,76%
Outros (pessoas vinculadas ao controlador)	8.118.606	8,36%	14.485.046	35,90%	22.603.652	16,44%
Total	97.140.150	100,00%	40.351.971	100,00%	137.492.121	100,00%

42. Balanço patrimonial consolidado por moeda e exposição cambial

ATIVO	Sofisa Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Balanco	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira (1)(2)	Balanco	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira (1)(2)
Disponibilidades	22.996	5.523	17.473	16.941	807	16.134
Aplicações interfinanceiras de liquidez	131.171	131.171	-	199.820	199.820	-
Aplicações no mercado aberto	80.011	80.011	-	122.041	122.041	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	51.160	51.160	-	77.779	77.779	-
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	1.146.053	1.073.705	72.348	1.702.942	1.374.883	328.059
Relações interfinanceiras e interdependências	873	873	-	6.100	6.100	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	2.568.512	2.561.278	7.234	2.259.386	2.228.670	30.716
Outros ativos	543.756	399.500	144.706	531.580	422.919	108.661
Carteira de câmbio	150.102	10.980	139.122	110.668	2.007	108.661
Outros	393.654	388.070	5.584	420.912	420.912	-
Permanente	34.804	34.804	-	36.734	36.734	-
Investimentos	907	907	-	907	907	-
Imobilizado de uso	33.261	33.261	-	35.334	35.334	-
Intangível	636	636	-	493	493	-
Total ativo	4.448.165	4.206.404	241.761	4.753.503	4.269.933	483.570
PASSIVO	2.889.112	2.889.112	-	3.072.401	3.072.401	-
Depósitos	119.759	119.759	-	86.323	86.323	-
Depósitos à vista	40.067	40.067	-	62.870	62.870	-
Depósitos interfinanceiros	2.729.286	2.729.286	-	2.923.208	2.923.208	-
Depósitos a prazo	50.712	50.712	-	242.944	242.944	-
Recursos do mercado aberto	360.454	360.454	-	280.324	280.324	-
Relações interfinanceiras e interdependências	13.466	(559)	14.025	29.422	29.422	-
Obrigações por empréstimos e repasses	153.721	36.290	117.431	171.883	(73.992)	245.875
Instrumento financeiro e derivativos	-	-	-	115	115	-
Outras obrigações	269.694	249.322	20.372	204.492	(24.158)	228.650
Carteira de câmbio	26.692	26.692	-	24.201	24.201	-
Outras	243.002	222.630	20.372	180.291	(48.359)	228.650
Resultado de exercícios futuros	1.225	1.225	-	1.740	1.740	-
Patrimônio líquido	708.788	708.788	-	749.611	749.611	-
Capital social e reservas	708.788	708.788	-	749.611	749.611	-
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	993	993	-	571	571	-
Total passivo	4.448.165	4.296.337	151.828	4.753.503	4.278.978	474.525
Posição líquida de ativos e passivos	-	-	-	89.933	9.045	-
Derivativos - posição líquida	-	-	-	(84.551)	(19.176)	-
Posição cambial líquida	-	-	-	5.382	(10.131)	-

(1) Valores expressos e/ou indexados em dólares norte-americanos

(2) Valores calculados com base na PTAX de compra de 31/12/2017 e 31/12/2016

43. Outras informações

a. As responsabilidades por avais, fianças e outras garantias prestadas totalizam R\$ 18.376 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 22.426 em 31 de dezembro de 2016), tendo sido registrada provisão de R\$ 107 em contrapartida do patrimônio líquido pelo registro inicial e R\$ 76 no resultado do exercício. No exercício as receitas auferidas com avais, fianças e garantias prestadas foi de R\$ 277 (R\$ 363 em dezembro de 2016).

b. As fianças passivas associadas as garantias financeiras prestadas estão demonstradas conforme abaixo:

RATING	RISCO	PROVISÃO (%)	PROVISÃO (R\$)
AA	1.031	0,00%	-
AA-	295	0,25%	-
A	15.968	0,50%	80
B	1.082	1,00%	11
	18.376	TOTAL PROVISÃO	RS 91

Os valores de provisão correspondente a fiança estão registrados na rubrica provisão para garantias prestadas (Nota 21).

c. O Sofisa e suas controladas possuem contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil.

d. Acordo de compensação e liquidação de obrigações - O Sofisa possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com as instituições financeiras as quais possuem essa modalidade de acordo.

e. O Sofisa possui agência matriz na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, e agências em Campinas/SP na Avenida José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150, em Belo Horizonte/MG na Rua Rio de Janeiro, 2.702, no Rio de Janeiro/RJ na Avenida Rio Branco, 1, em Curitiba/PR na Rua Comendador Araújo, 565, em Goiânia/GO na Rua 09 nº 667, em Porto Alegre/RS na Avenida Carlos Gomes, 281 - Conjunto 602, em Fortaleza/CE na Avenida Santos Dumont, 2.456, em Recife/PE na Rua Antonio Lumack do Monte, 129, em Ribeirão Preto/SP na Avenida Presidente Getúlio Vargas, 2001, em Alphaville/SP na Alameda Rio Negro, 585, em Manaus/AM na Rua Theodoro Pinto da Costa, 82, em Sorocaba/SP na Avenida Antonio Carlos Comite, 540 e em Londrina/PR na Rua Ayrton Senna da Silva, 550 sala 1504

f. O Sofisa possui rating A(bra) Longo prazo e F1(bra) Curto prazo da agência Fitch Ratings avaliado em julho de 2017, Aa3.br/Br-1(nacional) da agência Moody's Investor Service, avaliado em junho de 2017, e rating Baixo Risco para Médio Prazo2+ e Disclosure Excelente pela agência de classificação de risco RISKbank, avaliado em janeiro 2018.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

CONTADOR

João Alves de Campos
CRC 1 SP 200058/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Sofisa S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. (Banco) e empresas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sofisa S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Sofisa S.A. ("Banco"), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/ri/ e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, avaliar a sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco. Em 31 de março de 2017 o Conselho de Administração reelegeram os Senhores Edson Luiz Domingues, Antonio Carlos Feitosa e Geraldo Lima Wandalsen para comporem o Comitê de Auditoria. Em 18 de agosto de 2017, através do Comunicado Nº 31.102, o Banco Central do Brasil divulgou a aprovação dos eleitos para exercerem suas funções no CAud do Banco. As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável. No segundo semestre de 2016 os acionistas deliberaram pelo fechamento de capital do Banco Sofisa S.A. e o processo foi aprovado pelas Autoridades competentes.

Atividades do Comitê de Auditoria no exercício de 2017

O Comitê reuniu-se regularmente com os gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições. Com base nas reuniões realizadas, o Comitê apresentou ao Conselho de Administração o resultado dessas reuniões e as correspondentes recomendações.

Controles internos e gerenciamento de riscos

Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores. Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco. Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e compliance, a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

Auditoria independente

A DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco. Fizemos reuniões com representantes legais da Deloitte para abordar os assuntos pertinentes à execução de seus trabalhos, quais sejam: i) independência; ii) planejamento, identificação e avaliação dos riscos; iii) procedimentos de auditoria; e iv) conclusão e relatório sobre as demonstrações financeiras e outros relatórios regulamentares. É do entendimento do Comitê que os procedimentos e extensão dos testes realizados pela auditoria independente foram adequados para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Auditoria interna

A auditoria interna vem sendo exercida desde 09.2013 pela PwC Auditores Independentes. O Comitê aprovou os planos de auditoria interna, realizou reuniões regulares com os seus representantes e acompanhou o desempenho e a efetividade de seus trabalhos.

Demonstrações financeiras

Com relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31.12.2017 do Banco Sofisa, o Comitê reuniu-se com o responsável pela contabilidade para obter o entendimento do processo para elaboração destas demonstrações e das principais variações das contas patrimoniais e de resultado ocorridas no exercício. As políticas contábeis e a forma de apresentação das demonstrações financeiras, foram também debatidas com os auditores independentes.

Conclusão

Embasado nas atividades descritas, consideradas as responsabilidades e limitações naturais do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. relativas ao semestre e exercício findos em 31.12.2017.

São Paulo (SP), 27 de fevereiro de 2018.

Antonio Carlos Feitosa

Edson Luiz Domingues

Geraldo Lima Wandalsen

Deloitte.